

MATE... PARA VIVER..

DOM CASMURRO

DIRETOR: BRICIO DE ABREU

EDIÇÃO DE HOJE: 8 PAGINAS

A CONFUSAO ERA GERAL... Machado de Assis - Dom Casmurro - P. 343

Cr\$ 1,00

GRANDE HEBDOMADÁRIO BRASILEIRO

Cr\$ 1,00

FRIO OU QUENTE FAZ BEM A GENTE

RIO DE JANEIRO, 6 DE JANEIRO DE 1945

A SEMANA BRICIO DE ABREU O Numero Sobre Rio Branco

... (text continues) ...



O descobridor da penicilina, professor Alexander Fleming, observa bactérias sob o microscópio em seu laboratório, no Hospital de São Paulo, em Londres. A cultura que produziu a penicilina encontra-se, hoje, no laboratório de São Paulo.

Fleming - O Pioneiro da Penicilina

UM ESCOCES QUE POR ACASO D ESCOBE O MAIOR AGENTE CONTRA OS GERMES — UM ARTISTA CIENTIFICO — COMO FOI DESCOBERTA A PENICILINA — O SU RPREENDETE PODER DO REMEDIO — AS CURAS!

... (text continues) ...



A cura da penicilina sobre certos casos de infecções de fômites de origem e transmitida pelo professor Fleming e Dr. A. L. K. em um traço autógrafo que está de trabalho.

EM ARTISTIA CIENTIFICO

... (text continues) ...



Uma câmara em laboratório, onde se observa a cultura de bactérias em um tubo de ensaio.

... (text continues) ...

O APRENDIZADO DO PROF. PENICILINA

... (text continues) ...

NOTÍCIAS MUNDIAIS 21 DIARIAS

... (text continues) ...

RAUL POMPEIA

João Luiz Ney



Raul Pompeia

RAUL POMPEIA (1869-1902) foi um dos maiores poetas brasileiros. Sua obra, marcada por um lirismo profundo e uma linguagem inovadora, influenciou profundamente a poesia modernista brasileira. Seus poemas, como "Alegria", "Alegria e Alegria" e "Alegria e Alegria", são considerados obras-primas da literatura brasileira. Pompeia também foi um crítico social e um jornalista ativo, refletindo em sua poesia as angústias e esperanças de seu tempo.

...mas não o mais de grande...
...Lavinia...
...mas não o mais de grande...
...Lavinia...
...mas não o mais de grande...
...Lavinia...

...Lavinia...
...mas não o mais de grande...
...Lavinia...
...mas não o mais de grande...
...Lavinia...

"Antes que o mal cresça Corta-se a cabeça..."



...Antes que o mal cresça...
...Corta-se a cabeça...
...Antes que o mal cresça...
...Corta-se a cabeça...

...Antes que o mal cresça...
...Corta-se a cabeça...
...Antes que o mal cresça...
...Corta-se a cabeça...

Onde estás CARNAVAL?

O "SHOW" QUE O RIO ESPERAVA Alegre e divertida Com Linda Batista, Grande Otelo, Wladimir Irman, Erico Volusia, Alvarenga e Ranchinho e todo o "Cast" Continua o sucesso de Pedro Vargas, Nelson Siqueira, Rudy Cardenas e OUTRAS ATRAÇÕES

URCA

RESERVA DE MESAS PELOS TELEFONES 26-5558 e 26-5550

BULHA D'ARROIO

por Z. Pezleito da Silva Especial para DOM CASMURRO

...Bulha d'Arroio...
...Z. Pezleito da Silva...
...Bulha d'Arroio...
...Z. Pezleito da Silva...



SE SERTES NA FACE ARDOR E COEIRAS É JUSTO QUE QUEIRAS A CAUSA CORTAR FERRIDAS? CONTÁGIO? MEDITA NO ADÁGIO, QUE MÁS DE LUCHAR...

Gillette

...Gillette...
...Gillette...

BRYLCREEM

...Brylcreem...
...Brylcreem...

CIGARROS

CONTINENTAL

...Continental...
...Continental...

Depoimento do Beta Cearense e Cruz

FALAM UM DOS MAIS BRILHANTES POETAS DO CEARÁ — COMEÇOU IMITANDO GUERRA JUNQUEIRO — A NOSSA LITERATURA E O EPISÓDIO DO JUDAS — UM PÍFAROTE NA BURGUESIA — BILAC, ALBERTO DE OLIVEIRA, RAIMUNDO CORREIA E VICENTE DE CARVALHO — O TRABALHO MENTAL, SOBSTITUÍDO O DE BOM VALOR ARTÍSTICO, EXIGE SE RENIDADE E DISPOSIÇÕES ESPECIAIS DA PARTE DO ESCRITOR

de Abdias Lima

Este depoimento, feito em conjunto com o Sr. Cruz, foi publicado no número de 15 de Janeiro de 1945 do "Diário da Manhã".

DEBATE DO MOVIMENTO LITERÁRIO DO CEARÁ

Quando se fala em movimento literário cearense, não se pode esquecer o nome de Guerra Junqueiro. Foi ele quem trouxe para o Ceará a ideia de um movimento literário organizado. Foi ele quem criou o "Diário da Manhã" e nele publicou os primeiros poemas de Cruz e de outros poetas cearenses.

Com o tempo, o movimento literário cearense foi se desenvolvendo. Surgiram outros poetas, como Alberto de Oliveira, Vicente de Carvalho, Raimundo Correia, e outros. Cada um com suas características próprias.

Para o movimento literário cearense, o nome de Cruz é muito importante. Ele foi quem trouxe para o Ceará a ideia de um movimento literário organizado.

DEBATE DO MOVIMENTO LITERÁRIO DO CEARÁ

Quando se fala em movimento literário cearense, não se pode esquecer o nome de Guerra Junqueiro. Foi ele quem trouxe para o Ceará a ideia de um movimento literário organizado.

Com o tempo, o movimento literário cearense foi se desenvolvendo. Surgiram outros poetas, como Alberto de Oliveira, Vicente de Carvalho, Raimundo Correia, e outros. Cada um com suas características próprias.

Para o movimento literário cearense, o nome de Cruz é muito importante. Ele foi quem trouxe para o Ceará a ideia de um movimento literário organizado.

DEBATE DO MOVIMENTO LITERÁRIO DO CEARÁ

Quando se fala em movimento literário cearense, não se pode esquecer o nome de Guerra Junqueiro. Foi ele quem trouxe para o Ceará a ideia de um movimento literário organizado.

Com o tempo, o movimento literário cearense foi se desenvolvendo. Surgiram outros poetas, como Alberto de Oliveira, Vicente de Carvalho, Raimundo Correia, e outros. Cada um com suas características próprias.

poeta, do que escrever e desenvolver um poema. Um poeta não escreve um poema para ser publicado, ele escreve para si mesmo. Ele escreve para expressar suas ideias, suas emoções, suas experiências de vida. O poema é um ato de criação, um ato de liberdade.

Um poeta não escreve um poema para ser publicado, ele escreve para si mesmo. Ele escreve para expressar suas ideias, suas emoções, suas experiências de vida. O poema é um ato de criação, um ato de liberdade.

Um poeta não escreve um poema para ser publicado, ele escreve para si mesmo. Ele escreve para expressar suas ideias, suas emoções, suas experiências de vida. O poema é um ato de criação, um ato de liberdade.

Um poeta não escreve um poema para ser publicado, ele escreve para si mesmo. Ele escreve para expressar suas ideias, suas emoções, suas experiências de vida. O poema é um ato de criação, um ato de liberdade.

Memórias e Recordações de Massenet 1848 - 1912

A MEUS FILHOS

(Continuação)

Quando se fala em movimento literário cearense, não se pode esquecer o nome de Guerra Junqueiro. Foi ele quem trouxe para o Ceará a ideia de um movimento literário organizado.

Com o tempo, o movimento literário cearense foi se desenvolvendo. Surgiram outros poetas, como Alberto de Oliveira, Vicente de Carvalho, Raimundo Correia, e outros. Cada um com suas características próprias.

Um poeta não escreve um poema para ser publicado, ele escreve para si mesmo. Ele escreve para expressar suas ideias, suas emoções, suas experiências de vida. O poema é um ato de criação, um ato de liberdade.

Um poeta não escreve um poema para ser publicado, ele escreve para si mesmo. Ele escreve para expressar suas ideias, suas emoções, suas experiências de vida. O poema é um ato de criação, um ato de liberdade.

DA ATLANTICA MERIDIONAL

DEBATE DO MOVIMENTO LITERÁRIO DO CEARÁ

Quando se fala em movimento literário cearense, não se pode esquecer o nome de Guerra Junqueiro. Foi ele quem trouxe para o Ceará a ideia de um movimento literário organizado.

Com o tempo, o movimento literário cearense foi se desenvolvendo. Surgiram outros poetas, como Alberto de Oliveira, Vicente de Carvalho, Raimundo Correia, e outros. Cada um com suas características próprias.

Um poeta não escreve um poema para ser publicado, ele escreve para si mesmo. Ele escreve para expressar suas ideias, suas emoções, suas experiências de vida. O poema é um ato de criação, um ato de liberdade.

Um poeta não escreve um poema para ser publicado, ele escreve para si mesmo. Ele escreve para expressar suas ideias, suas emoções, suas experiências de vida. O poema é um ato de criação, um ato de liberdade.

REVISTA DE LIVROS

Um poeta não escreve um poema para ser publicado, ele escreve para si mesmo. Ele escreve para expressar suas ideias, suas emoções, suas experiências de vida. O poema é um ato de criação, um ato de liberdade.

Um poeta não escreve um poema para ser publicado, ele escreve para si mesmo. Ele escreve para expressar suas ideias, suas emoções, suas experiências de vida. O poema é um ato de criação, um ato de liberdade.

Um poeta não escreve um poema para ser publicado, ele escreve para si mesmo. Ele escreve para expressar suas ideias, suas emoções, suas experiências de vida. O poema é um ato de criação, um ato de liberdade.

Um poeta não escreve um poema para ser publicado, ele escreve para si mesmo. Ele escreve para expressar suas ideias, suas emoções, suas experiências de vida. O poema é um ato de criação, um ato de liberdade.

EM UM DIA MELHOR

Casão de ALENCAR

(Para DOM CASMURRO)

Um poeta não escreve um poema para ser publicado, ele escreve para si mesmo. Ele escreve para expressar suas ideias, suas emoções, suas experiências de vida. O poema é um ato de criação, um ato de liberdade.



de RADIO

EMILDES CAVALCANTI MORREU

Emilides Cavalcanti morreu em São Paulo, vítima de um acidente doméstico. Ela era conhecida por suas participações em programas de rádio e cinema.

Emilides Cavalcanti morreu em São Paulo, vítima de um acidente doméstico. Ela era conhecida por suas participações em programas de rádio e cinema.

Emilides Cavalcanti morreu em São Paulo, vítima de um acidente doméstico. Ela era conhecida por suas participações em programas de rádio e cinema.

Emilides Cavalcanti morreu em São Paulo, vítima de um acidente doméstico. Ela era conhecida por suas participações em programas de rádio e cinema.

Emilides Cavalcanti morreu em São Paulo, vítima de um acidente doméstico. Ela era conhecida por suas participações em programas de rádio e cinema.

Emilides Cavalcanti morreu em São Paulo, vítima de um acidente doméstico. Ela era conhecida por suas participações em programas de rádio e cinema.

Emilides Cavalcanti morreu em São Paulo, vítima de um acidente doméstico. Ela era conhecida por suas participações em programas de rádio e cinema.

A SALTANA DA SORTE: LITA ROSE NO RIO, COM LULA VITÓRIA E ANILTON

Lita Rose chegou ao Rio de Janeiro com Lula Vitória e Anilton. Ela é considerada a 'saltana da sorte' devido a sua carreira bem-sucedida.

Lita Rose chegou ao Rio de Janeiro com Lula Vitória e Anilton. Ela é considerada a 'saltana da sorte' devido a sua carreira bem-sucedida.

Lita Rose chegou ao Rio de Janeiro com Lula Vitória e Anilton. Ela é considerada a 'saltana da sorte' devido a sua carreira bem-sucedida.

Lita Rose chegou ao Rio de Janeiro com Lula Vitória e Anilton. Ela é considerada a 'saltana da sorte' devido a sua carreira bem-sucedida.

Lita Rose chegou ao Rio de Janeiro com Lula Vitória e Anilton. Ela é considerada a 'saltana da sorte' devido a sua carreira bem-sucedida.

Lita Rose chegou ao Rio de Janeiro com Lula Vitória e Anilton. Ela é considerada a 'saltana da sorte' devido a sua carreira bem-sucedida.

Lita Rose chegou ao Rio de Janeiro com Lula Vitória e Anilton. Ela é considerada a 'saltana da sorte' devido a sua carreira bem-sucedida.

SAIBAM QUE...

Uma mulher que se casou com um homem rico, mas que depois descobriu que ele era um casmurro. A história é contada em detalhes.

Uma mulher que se casou com um homem rico, mas que depois descobriu que ele era um casmurro. A história é contada em detalhes.

Uma mulher que se casou com um homem rico, mas que depois descobriu que ele era um casmurro. A história é contada em detalhes.

Uma mulher que se casou com um homem rico, mas que depois descobriu que ele era um casmurro. A história é contada em detalhes.

Uma mulher que se casou com um homem rico, mas que depois descobriu que ele era um casmurro. A história é contada em detalhes.

Uma mulher que se casou com um homem rico, mas que depois descobriu que ele era um casmurro. A história é contada em detalhes.

Uma mulher que se casou com um homem rico, mas que depois descobriu que ele era um casmurro. A história é contada em detalhes.

de RUF que se casou com uma mulher rica...

de RUF que se casou com uma mulher rica, mas que depois descobriu que ela era uma casmurra. A história é contada em detalhes.

de RUF que se casou com uma mulher rica, mas que depois descobriu que ela era uma casmurra. A história é contada em detalhes.

de RUF que se casou com uma mulher rica, mas que depois descobriu que ela era uma casmurra. A história é contada em detalhes.

de RUF que se casou com uma mulher rica, mas que depois descobriu que ela era uma casmurra. A história é contada em detalhes.

de RUF que se casou com uma mulher rica, mas que depois descobriu que ela era uma casmurra. A história é contada em detalhes.

de RUF que se casou com uma mulher rica, mas que depois descobriu que ela era uma casmurra. A história é contada em detalhes.

de RUF que se casou com uma mulher rica, mas que depois descobriu que ela era uma casmurra. A história é contada em detalhes.

Confissão de Minas

Confissão de Minas: Um relato pessoal sobre a vida em Minas Gerais, abordando aspectos sociais e culturais.

Confissão de Minas: Um relato pessoal sobre a vida em Minas Gerais, abordando aspectos sociais e culturais.

Confissão de Minas: Um relato pessoal sobre a vida em Minas Gerais, abordando aspectos sociais e culturais.

Confissão de Minas: Um relato pessoal sobre a vida em Minas Gerais, abordando aspectos sociais e culturais.

Confissão de Minas: Um relato pessoal sobre a vida em Minas Gerais, abordando aspectos sociais e culturais.

Confissão de Minas: Um relato pessoal sobre a vida em Minas Gerais, abordando aspectos sociais e culturais.

Advertisement for 'VIERAM DINAMITAR A AMERICA' featuring George Sanders and Anna Sten. The ad includes the text 'HOJE' and '20'.

Large advertisement for Metro S. Paulo featuring the film 'DOIS NO GÊO' with Irene Tracy and Van Johnson. It also mentions 'GREER GARSON WALTER PIDGEON' and 'Madame Curie'.

